

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR AO RECÉM-NASCIDO

Relatoria: Jucimara Montagner Michelon

Joice Ketes

Autores: Rutieli Ayres

Claudia Zamberlan

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A dor é frequente nas unidades neonatais e a minimização da dor e/ou o alívio da mesma é um direito humano reconhecido pela Organização Mundial de Saúde e Associação Internacional para o Estudo da Dor-IASP desde 2004 (CHRISTOFFEL, et al.,2016). Para um cuidado qualificado e humanizado, é necessário o uso de técnicas não invasivas para o controle da dor, entendidas como um conjunto de medidas de ordem educacional, física, emocional e comportamental, na sua maioria de baixo custo, fácil aplicação. Objetiva-se relatar a vivência sobre o uso de bolsas de sementes para alívio da dor e desconforto em recém-nascidos a termo. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre a vivência de acadêmicas de enfermagem do 9º semestre de um curso de enfermagem e da enfermeira obstetra de uma maternidade de risco habitual na região central do estado do Rio Grande do Sul. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Há poucos estudos a respeito das práticas não farmacológicas durante o cuidado com o RN, e na maioria das publicações observa-se as contra indicações de espécies de plantas medicinais. Com o auxílio de uma costureira foram feitas as bolsas de sementes. Essa tecnologia foi implementada no sentido de buscar uma alternativa viável conforme o que é preconizado pelo SUS. As plantas medicinais são de grande influência no organismo, tanto no âmbito mecânico, neural, fisiológico e químico, que se relacionam entre si e com fatores emocionais e físicos, fazendo com que os desconfortos presentes sejam amenizados (SCOPEL, MORAES, GRAF, 2020). **CONCLUSÃO:** A enfermagem é fundamental ao prestar uma assistência de forma resolutiva e humanizada. Nota-se a importância da utilização de métodos não farmacológicos no cuidado com o recém-nascido, com o papel de estimular e orientar a equipe que atua na maternidade, levando em conta os princípios do Sistema Único de Saúde.